

RELATÓRIO

AUDIÊNCIA – 23 de fevereiro de 2023 – 14H20

Entidade: Filomena Luz.

Recebidos por: Deputados Rosa Venâncio (PS, que presidiu à reunião), José Pedro Ferreira (PS), Maria Emília Apolinário (PSD) e Gabriel Mithá Ribeiro (CH).

Assunto: Precariedade da profissão docente.

Exposição:

A Deputada Rosa Venâncio (PS), cumprimentou as Professoras Filomena Luz, Lurdes Raimundo e Tânia Monteiro, lembrou a grelha de tempos da audiência e apresentou os Deputados presentes.

A Professora Filomena Luz indicou que as três professoras presentes são contratadas, profissionalizadas, mães, cidadãos e neste ano letivo lecionam a muitos quilómetros de casa, longe das suas famílias.

Referiu que durante alguns anos desistiram do ensino público devido à instabilidade da carreira, mas não desistiram nem da educação nem do ensino e ao fim de alguns anos decidiram regressar ao abrigo de uma «norma travão», isto é, ao fim de três anos completos, anuais, abririam vagas para efetivar que, entretanto, terá sido reformulada obrigando a concorrer a nível nacional. Investiram na carreira de professor, achando que aos quarenta e tal anos poderiam considerar uma carreira.

Mencionou que esta é, muito resumidamente, a história de milhares de professores, muitos dos quais já pertencentes ao quadro que continuam a viver situações de precariedade.

Questionou sobre a igualdade de direitos, equidade e justiça social para situações concretas de professores deslocados da sua zona de residência. Disse que não há, sequer um protocolo com a CP (Comboios de Portugal) mas que estas ajudas existem para outras carreiras da função pública, como ajudas no arrendamento de segunda habitação ou em sede de IRS (Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Singulares).

Salientou que, no ano letivo anterior, as regras foram alteradas devido à falta de professores e foram renovados horários incompletos de colegas que ficaram perto de casa e, entretanto, este ano, vão poder efetivar transitória e provisoriamente, mas colegas mais graduados irão ficar para trás.

Questionou ainda sobre as alterações propostas pelo anteprojeto do Governo, tais como: dotação do quadro apenas tendo em conta o número de alunos e projetos; docentes das regiões autónomas com tempo de serviço integralmente descongelado que concorrem em igualdade de circunstâncias; conciliar horários em agrupamentos de escolas diferentes; gestão local de diretores e docentes de carreira vinculados nos quadros de escola que pretendam exercer a profissão transitoriamente.

Intervieram depois os Senhores Deputados Rosa Venâncio (em representação do PS), Maria Emília Apolinário (PSD) e Gabriel Mithá Ribeiro (CH), pronunciando-se sobre a matéria.

Na sequência das questões e observações expressas pelos Senhores Deputados, a Professora Filomena Luz referiu que a asfixia financeira do Ministério da Educação está a levar os professores também a uma asfixia financeira, porque estão a pagar duas e três habitações.

Mencionou que a sua escola aderiu ao Programa Parlamento dos Jovens, de que se orgulha muito, e que os Deputados vão à escola nesse âmbito, mas gostariam que fossem ver as condições, as salas, pois há falta de material e de recursos.

Referiu que a gestão dos horários deveria ser repensada para acabar com a precariedade.

Salientou que estão a decorrer as negociações, mas estão num impasse e que existem carreiras na função pública em que ocorreram descongelamentos e progressões, e por isso, é necessário esclarecer ou calendarizar o descongelamento.

Terminou referindo que a diminuição dos QZP (Quadro de Zona Pedagógica) não é benéfica pois diminuíram em número, mas aumentaram em área, o que significa que no próximo ano letivo só podem concorrer à zona pedagógica em que se encontram e a três adjacentes, ou seja, não conseguem sair do que estão atualmente.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação e Ciência

A gravação da audição e a documentação entregue estão disponíveis na [página da Comissão](#), pelo que se dispensa maior desenvolvimento neste relatório.

Palácio de São Bento, 23 de fevereiro de 2023.

A Assessora Parlamentar

(Sara Santos Pereira)